

**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
Em 31 de dezembro de 2019

Senhores Acionistas,

A Administração da Metalúrgica Riosulense S.A. apresenta para apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o exercício de 2019, bem como as demonstrações financeiras do exercício, acompanhadas de notas explicativas e do relatório da auditoria externa.

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

De acordo com a visão geral de conjuntura divulgada pelo Ipea, o PIB brasileiro deve fechar 2019 com crescimento de apenas 1,1%. O consumo das famílias foi o principal determinante dessa aceleração, enquanto o investimento manteve ritmo firme de expansão. As projeções da Dimac/Ipea para 2020 indicam aceleração do crescimento do PIB, para 2,3%. Pelo lado da oferta, todos os setores terão aumento em sua taxa de crescimento, com destaque para a agropecuária, que deve crescer 3,8%. Pelo lado da demanda, prevê-se forte aceleração do investimento e do consumo das famílias, enquanto as exportações líquidas novamente absorverão esse aumento da demanda doméstica, a exemplo do aconteceu em 2019.

A inflação prevista para 2019 é 3,7% e a de 2020, 3,8%. O choque do preço das carnes tende a se dissipar, e a inflação de alimentos cairia de 4,2% em 2019 para 3,1% em 2020. Nos dois anos, a variação de preços monitorados será superior à média: 5,7% em 2019 e 5,5% em 2020. A inflação dentro da meta reflete, entre outros fatores, a existência de recursos ociosos na economia, permitindo uma aceleração do crescimento sem pressões inflacionárias. A estimativa para o hiato do produto é de que ele termine 2019 em 2,8%, caindo para 2,0% ao final de 2020 – o que indica que ainda haveria ociosidade mesmo com a aceleração do crescimento.

O Boletim Macro IBRE de janeiro de 2020, divulga que apesar do otimismo do mercado com relação à retomada do crescimento, os indicadores econômicos mostram ritmo de crescimento bem moderado. Mesmo com o excelente desempenho do consumo das famílias no último trimestre do ano passado, há frustrações em relação aos demais indicadores. Com efeito, a indústria de transformação tem mostrado fraco desempenho, com destaque negativo para os setores automobilístico e de bens de capital.

Neste sentido, o relatório da pesquisa conjuntural do Sindipeças demonstra que o faturamento líquido nominal do setor de autopeças no acumulado de janeiro a dezembro de 2019 foi 5,6% superior ao registrado em igual período de 2018. Houve aumento nas vendas para montadoras (8,82%), intrassetoriais (23,05%) e reposição (6,6%). As exportações reduziram 15,82% em dólares e 9,16% quando consideradas em reais. A utilização da capacidade instalada em dezembro foi de 61%. Destaque especial para a retração do nível de emprego do setor, com baixa de 5,56% no acumulado do ano.

**DESEMPENHO OPERACIONAL**

No exercício de 2019 a Receita Operacional Líquida (ROL) totalizou R\$ 168.072 mil, contra R\$ 145.185 mil em 2018, apresentando, portanto, um aumento de 15,76%.

As vendas internas atingiram R\$ 146.781 mil, o que representou 87,33% da ROL, representando um aumento de 17,22% em relação a 2018. As vendas externas totalizaram R\$ 21.291 mil, atingindo 12,67% da ROL, importando num aumento de 6,61%, comparado ao desempenho de 2018.

O resultado líquido da Companhia ficou positivo em R\$ 17.304 mil, representando 10,30% da ROL. Em 2018 a Companhia registrou um lucro de R\$ 12.035 mil, equivalente a 8,29% da ROL.

Como resultado dos efeitos apresentados anteriormente, o EBITDA ficou positiva em R\$ 35.540 mil, com aumento de 11,57% sobre o resultado obtido em 2018. A margem do EBITDA atingiu 21,15%, 0,79 pontos percentuais abaixo daquela observada do ano anterior. O indicador EBITDA está adequado a instrução CVM 527 de outubro de 2012, inclusive nas bases comparativas. A adequação não originou diferenças significantes no resultado e históricos apresentados.

<b>Demonstrativo: EBITDA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>168.072</b>	<b>145.185</b>
Custos dos produtos/serviços vendidos	-112.316	-96.560
<b>Resultado bruto</b>	<b>55.756</b>	<b>48.625</b>
(-) Despesas com vendas e distribuição	-16.670	-13.995
(-) Despesas gerais e administrativas	-14.466	-12.926
(+) Outras receitas e despesas operacionais	5.636	4.543
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>30.256</b>	<b>26.247</b>
(+) Depreciação/Amortização	5.284	5.607
<b>EBITDA</b>	<b>35.540</b>	<b>31.854</b>
Margem EBITDA (%)	21,15%	21,94%

## MERCADOS

### Mercado de Reposição

O mercado de reposição atingiu uma receita líquida de R\$ 101.762 mil, o que representa 60,55% da ROL, registrando uma evolução de 22,44% em relação a 2018.

### Mercado de Montadoras

A receita do mercado de montadoras totalizou R\$ 66.310 mil, representando 39,45% da ROL, registrando um aumento de 6,82% em relação ao ano anterior.

## INVESTIMENTOS

### Investimentos em Ativos Imobilizados e Intangíveis

Os investimentos realizados no ano de 2019 em ativos fixos e intangíveis, totalizaram R\$ 14.322 mil, que diante dos R\$ 4.582 mil investidos em 2018, representaram um aumento de 312,57%. Os investimentos realizados destinaram-se à adequação do parque fabril, automação e modernização dos processos existentes.

### Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2019, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 7.038 mil, ante R\$ 2.100 mil em 2018. Estes investimentos foram destinados para projetos de aperfeiçoamento dos produtos atuais, inovações, bem como, para a busca constante de novas tecnologias que possibilitem a melhoria dos processos de usinagem e fundição.

## **QUALIDADE E MEIO AMBIENTE**

O sistema de gestão integrada da Riosulense mantém os esforços para alcançar a excelência, consolidando-se como um dos melhores fornecedores para nossos clientes, atendendo as expectativas quanto às metas propostas de PPM e pós-vendas. Como consequência desses esforços, em 2019 nos destacamos pelo segundo ano consecutivo entre os melhores fornecedores da MWM, recebendo o prêmio Supplier Award.

Os esforços para minimizar os impactos ambientais da organização continuam em ritmos acelerados, a areia de fundição, antes depositada em aterro industrial, teve novos destinos licenciados durante o ano e continua sendo incorporada a novos produtos, como artefatos de concreto.

## **RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Em 30 de dezembro de 2019, o quadro de colaboradores era de 694 contra 684 em 31 de dezembro de 2018, mantendo assim o seu quadro de acordo com as necessidades da Companhia.

As ações de responsabilidade social da Companhia ultrapassam as exigências legais, traduzindo-se em relevantes iniciativas de cunho social, que visam à melhoria da qualidade de vida de todos. Em 2019 destacam-se as seguintes ações:

- Investimentos em benefícios diretos, totalizando R\$ 4.019 mil, equivalendo, na média, R\$ 5.964 reais por funcionário;
- Recolhidos o montante de R\$ 68.397 mil em contribuições compulsórias, compreendendo impostos e contribuições;

## **RELACIONAMENTO COM AUDITORES**

Em atendimento a instrução CVM nº 381/2003, informamos que no decorrer do exercício de 2019 os auditores independentes, representados pela empresa Martinelli Auditores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância as disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no Relatório da Martinelli Auditores, emitido em 31 de janeiro de 2019, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

A Administração agradece o apoio e a confiança que recebeu e têm recebido continuamente dos acionistas, funcionários, clientes, fornecedores e entidades com as quais se relaciona e espera continuar merecendo a mesma confiança no futuro.

A Administração.

**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.****Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.019	2.018	2.019	2.018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3	69	40	69
Aplicações financeiras	7	1.921	570	1.921	570
Clientes	8	23.164	21.575	22.889	21.575
Estoques	9	27.676	20.366	27.725	20.366
Impostos a recuperar	10	377	367	390	367
Outros créditos		1.549	656	1.549	656
Despesas antecipadas		23	26	23	26
Total ativo circulante		54.713	43.629	54.537	43.629
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	7	52	34	52	34
Impostos a recuperar	10	138	120	138	120
Depósitos judiciais	21	470	461	470	461
Adiantamentos aos administradores	23	1.008	371	1.008	371
		1.668	986	1.048	986
Propriedade para investimentos	12	28.590	27.555	28.590	27.555
Outros investimentos	12	289	285	289	285
Imobilizado	13	104.342	100.750	104.342	100.750
Intangível	14	627	725	627	725
		133.848	129.315	133.848	129.315
Total ativo não circulante		135.516	130.301	134.896	130.301
Total do ativo		190.229	173.930	189.433	173.930

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.****Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>					
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	15	5.972	6.530	6.188	6.530
Empréstimos e financiamentos	16	5.510	7.687	5.510	7.687
Obrigações sociais e trabalhistas	17	32.531	34.163	32.531	34.163
Obrigações tributárias	18	47.060	45.039	47.060	45.039
Parcelamento tributário	19	6.253	6.202	6.253	6.202
Refis	19.a	13.100	10.506	13.100	10.506
Outras obrigações		2.986	3.414	3.009	3.414
<b>Total passivo circulante</b>		<b>113.412</b>	<b>113.541</b>	<b>113.651</b>	<b>113.541</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Fornecedores	15	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	465	973	465	973
Parcelamento tributário	19	14.371	18.463	14.371	18.463
Refis	19.a	22.538	24.691	22.538	24.691
Tributos diferidos	20.b	16.980	19.670	16.980	19.670
Provisão para contingências	21	24.045	16.510	24.045	16.510
Passivo a descoberto	12.2	1.035	-	-	-
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>79.434</b>	<b>80.307</b>	<b>78.399</b>	<b>80.307</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>192.846</b>	<b>193.848</b>	<b>192.050</b>	<b>193.848</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>					
Capital social	22.a	9.214	9.214	9.214	9.214
Ajustes de avaliação patrimonial	22.b	28.199	28.881	28.199	28.881
Ajuste de Conversão AAP		-3	-	-3	-
Prejuízos acumulados		-40.027	-58.013	-40.027	-58.013
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>-2.617</b>	<b>-19.918</b>	<b>-2.617</b>	<b>-19.918</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>190.229</b>	<b>173.930</b>	<b>189.433</b>	<b>173.930</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.****Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação – em R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Receita operacional líquida	<b>24</b>	168.308	145.185	168.072	145.185
Custos dos produtos/serviços vendidos	<b>25</b>	-112.589	-96.560	-112.316	-96.560
<b>Lucro bruto</b>		<b>55.719</b>	<b>48.625</b>	<b>55.756</b>	<b>48.625</b>
<b>Despesas operacionais:</b>					
Despesas com vendas e distribuição	<b>25</b>	-16.670	-13.995	-16.670	-13.995
Despesas gerais e administrativas	<b>25</b>	-13.368	-12.926	-14.466	-12.926
Outras receitas e despesas operacionais	<b>26</b>	5.636	4.543	5.636	4.543
Resultado de Equivalência Patrimonial	<b>12.2</b>	-1.061	-	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>30.256</b>	<b>26.247</b>	<b>30.256</b>	<b>26.247</b>
Receitas financeiras	<b>27</b>	2.442	3.316	2.442	3.316
Despesas financeiras	<b>27</b>	-11.034	-14.665	-11.034	-14.665
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>		<b>21.664</b>	<b>14.898</b>	<b>21.664</b>	<b>14.898</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>20.a</b>	-7.050	-4.710	-7.050	-4.710
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>20.a</b>	2.690	1.847	2.690	1.847
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>		<b>17.304</b>	<b>12.035</b>	<b>17.304</b>	<b>12.035</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação, básico e diluído (em R\$)</b>					
Ações ordinárias	<b>28</b>	28,51	19,83	28,51	19,83
Ações preferenciais	<b>28</b>	31,36	21,81	31,36	21,81

---

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
	Capital social integralizado	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>9.214</b>	<b>29.683</b>	<b>-70.644</b>	<b>-31.747</b>	<b>-</b>	<b>-31.747</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	12.035	12.035	-	12.035
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	-206	-206	-	-206
<b>Resultado Abrangente Total</b>				<b>11.829</b>	<b>-</b>	<b>11.829</b>
Realização do custo atribuído	-	-1.214	1.214	-	-	-
Realização dos tributos diferidos sobre o custo atribuído	-	412	-412	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>9.214</b>	<b>28.881</b>	<b>-58.013</b>	<b>-19.918</b>	<b>-</b>	<b>-19.918</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	17.304	17.304	-	17.304
Ajuste de Conversão do Período	-	-3	-	-3	-	-3
<b>Resultado Abrangente Total</b>				<b>17.301</b>	<b>-</b>	<b>17.301</b>
Realização do custo atribuído	-	-1.035	1.035	-	-	-
Realização dos tributos diferidos sobre o custo atribuído	-	353	-353	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.214</b>	<b>28.196</b>	<b>-40.027</b>	<b>-2.617</b>	<b>-</b>	<b>-2.617</b>

---

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.****Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2.019	2.018	2.019	2.018
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>17.304</b>	<b>12.035</b>	<b>17.304</b>	<b>12.035</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>-3</b>	<b>-</b>	<b>-3</b>	<b>-</b>
Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-3	-	-3	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>17.301</b>	<b>12.035</b>	<b>17.301</b>	<b>12.035</b>

---

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".



**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.****Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018****- Método Indireto**

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b><u>2.019</u></b>	<b><u>2.018</u></b>	<b><u>2.019</u></b>	<b><u>2.018</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<i>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</i>	<b>21.664</b>	<b>14.898</b>	<b>21.664</b>	<b>14.898</b>
<b><i>Itens do resultado que não afetam o caixa:</i></b>	<b>15.580</b>	<b>11.024</b>	<b>14.545</b>	<b>11.024</b>
Provisão para contingência	7.535	6.109	7.535	6.109
Provisão para realização créditos	28	-220	28	-220
Provisão para perdas estoque	161	-109	161	-109
Depreciações/Amortização	5.284	5.607	5.284	5.607
Anistia Refis	0	-	0	-
Provisão para multa e juros s/ impostos	351	1.071	351	1.071
Valor residual no caixa de ativo imobilizado / intangível / investimentos	5.544	387	5.544	387
Juros e Variação cambial	1.040	1.738	1.040	1.738
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-7.050	-4.710	-7.050	-4.710
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.690	1.847	2.690	1.847
Receitas s/ Valorização Propriedades para Investimento	-1.035	-490	-1.035	-490
Adoção Inicial CPC's 47 e 48	0	-206	0	-206
Ajuste de Conversão AAP	-3	-	-3	-
Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	1.035	-	-	-
<b><i>Variação em ativos e passivos operacionais</i></b>	<b>-21.066</b>	<b>-8.158</b>	<b>-19.994</b>	<b>-8.158</b>
Redução/ (aumento) das Contas a Receber	-1.617	-2.882	-1.342	-2.882
Redução/ (aumento) dos Estoques	-7.471	-3.475	-7.520	-3.475
Redução/ (aumento) de Outros Ativos	-1.564	29.991	-957	29.991
Aumento/ (redução) de Fornecedores	-558	15	-342	15
Aumento/ (redução) de Obrigações Trabalhistas e Sociais	-1.632	762	-1.632	762
Aumento/ (redução) de Obrigações Tributárias	-4.620	-32.735	-4.620	-32.735
Aumento/ (redução) de Outros Passivos	-428	993	-405	993
Juros pagos	-3.176	-827	-3.176	-827
<b><i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i></b>	<b>16.178</b>	<b>17.764</b>	<b>16.215</b>	<b>17.764</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições de Imobilizado	-14.295	-4.495	-14.295	-4.495
Adições de Intangível	-27	-87	-27	-87
Variação de aplicações financeiras sem liquidez imediata	-1.369	-431	-1.369	-431
Variação das propriedades para investimentos	-4	-18	-4	-18
<b><i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</i></b>	<b>-15.695</b>	<b>-5.031</b>	<b>-15.695</b>	<b>-5.031</b>

<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos	43.299	94.254	43.299	94.254
Pagamento de empréstimos, incluindo juros	-43.848	-107.084	-43.848	-107.084
<b><i>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</i></b>	<b>-549</b>	<b>-12.830</b>	<b>-549</b>	<b>-12.830</b>
<b>Variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-66</b>	<b>-97</b>	<b>-29</b>	<b>-97</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	69	166	69	166
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	69	40	69

---

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.****Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

- (Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b><u>2.019</u></b>	<b><u>2.018</u></b>	<b><u>2.019</u></b>	<b><u>2.018</u></b>
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	229.027	197.592	228.791	197.592
Outras Receitas	1.407	588	1.407	588
Provisão/reversão Créditos de Liquidação Duvidosa	-28	91	-28	91
	<b>230.406</b>	<b>198.271</b>	<b>230.170</b>	<b>198.271</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-45.573	-44.340	-46.398	-44.340
Materiais, energia, serv. de terceiros e outras desp. operacionais	-39.956	-37.643	-39.956	-37.643
Outros	-	10.000	-	10.000
	<b>-85.529</b>	<b>-71.983</b>	<b>-86.354</b>	<b>-71.983</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>144.877</b>	<b>126.288</b>	<b>143.816</b>	<b>126.288</b>
<b>DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>-5.284</b>	<b>-5.607</b>	<b>-5.284</b>	<b>-5.607</b>
<b>VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>139.593</b>	<b>120.681</b>	<b>138.532</b>	<b>120.681</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.061	-	-	-
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	313	3.316	313	3.316
	<b>-748</b>	<b>3.316</b>	<b>313</b>	<b>3.316</b>
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>138.845</b>	<b>123.997</b>	<b>138.845</b>	<b>123.997</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>39.062</b>	<b>36.801</b>	<b>39.062</b>	<b>36.801</b>
Remuneração Direta	32.700	31.099	32.700	31.099
Benefícios	4.019	3.576	4.019	3.576
FGTS	2.343	2.126	2.343	2.126
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>73.501</b>	<b>59.493</b>	<b>73.501</b>	<b>59.493</b>
Federais	38.853	30.678	38.853	30.678
Estaduais	34.520	28.684	34.520	28.684
Municipais	128	131	128	131
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>8.978</b>	<b>15.668</b>	<b>8.978</b>	<b>15.668</b>
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	7.729	14.591	7.729	14.591
Outras	1.249	1.077	1.249	1.077
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>17.304</b>	<b>12.035</b>	<b>17.304</b>	<b>12.035</b>
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	17.304	12.035	17.304	12.035
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>138.845</b>	<b>123.997</b>	<b>138.845</b>	<b>123.997</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

## **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM** **31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

Fundada em abril de 1946, a Metalúrgica Riosulense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, Rua Emílio Adami, 700, Barra do Trombudo, CEP 89.164-910, onde se localiza também sua unidade fabril. A Companhia e sua controlada tem como principal atividade a fabricação e comercialização de peças e acessórios de alta precisão para veículos automotores e correlatos, através da fundição de metais ferrosos e não ferrosos, com fornecimento para o mercado interno e externo de montadoras e reposição. A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código "ON RSUL3" e "PN RSUL4".

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta um passivo circulante CONSOLIDADO de R\$ 113.881 em contraposição ao ativo circulante CONSOLIDADO de R\$ 54.537, gerando passivos circulantes superiores em R\$ 59.344 (R\$ 69.912 em 31 de dezembro de 2018).

Com base no planejamento estratégico que contempla o exercício atual e os próximos quatro anos, a Companhia adotou e continua adotando diversas ações para recuperação da lucratividade e capacidade de geração de caixa, com ênfase às seguintes frentes de trabalhos:

a) Sistema de gestão produtiva: A Companhia mantém o aprimoramento contínuo do processo de planejamento de produção e continua aplicando o sistema *lean* de produção. Intensificou o treinamento dos profissionais para a indústria 4.0 e a integração entre as áreas produtivas o que vem gerando ganho em escala nos processos produtivos, focando a redução de custos fixos e variáveis, diretos e indiretos.

b) Participação no mercado: no mercado interno de reposição, a Companhia manteve a política de ampliação da linha de produtos, a participação de mercado e a ênfase na política de recuperação de margem; no mercado interno de OEM a Companhia melhorou a rentabilidade e ampliou o mix de produtos com a fabricação de novas peças. No mercado externo, a Companhia continua se reposicionando quanto a de margem dos produtos e mantém a estratégia de abrir novos mercados que garantam a rentabilidade de seus produtos.

c) Gestão financeira: A Companhia mantém a estratégia de redução das despesas financeiras e a adequação do endividamento através da negociação de créditos e impostos, ênfase na gestão de ciclo financeiro e a progressiva formação de capital de giro próprio, em busca do equilíbrio.

A Companhia manteve a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual. Continua focada no gerenciamento do fluxo de caixa, com o equacionamento das dívidas tributárias e financeiras. Aprovou para 2019 um orçamento de capital para investimentos em máquinas, equipamentos e dispositivos no montante de R\$ 7.616, com o objetivo de garantir o processo de modernização do parque fabril e ganho de produtividade.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, compreendem:

- a) **Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.
- b) **Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2020.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor das propriedades para investimento, estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e elaboração dessas demonstrações financeiras, estão definidas a seguir. Estas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

### **3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Metalúrgica Riosulense S.A e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2019	31/12/2018
Metalúrgica Riosulense SpA	Chile	100%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### 3.2 Transações em moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, devido ao ambiente econômico em que atua e na qual são realizadas suas principais operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional (Reais - R\$) em vigor na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### 3.3 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

#### Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo de vencimento.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

##### a) Reconhecimento inicial e mensuração dos passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

##### b) Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **3.4 Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e

em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

### **3.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. A Companhia realiza, anualmente, teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, sendo que para estas rubricas não foi destacada necessidade de provisão para redução ao valor recuperável nas datas dos balanços.

### **3.6 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **3.7 Clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "*impairment*" (perdas no recebimento de créditos). Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para perda no recebimento de créditos, a qual está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

### **3.8 Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de produção ou aquisição e estão registrados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. As provisões de estoques para baixa rotatividade e obsolescência são mensuradas com base em relatórios auxiliares que compreendem movimentação dos estoques e reposição desses no mercado e são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

### **3.9 Investimento**

#### **a) Propriedades para investimento**

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do



serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

b) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### 3.10 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo encargos financeiros de empréstimos que financiaram a aquisição ou construção desses ativos, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

<b>Grupo patrimonial</b>	<b>Prazo</b>
Edifícios e dependências	35 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Equipamentos de informática	7 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### 3.11 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são

amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico. Os itens de intangíveis mantidos pela Companhia, são:

a) Marcas e patentes: Correspondem ao custo de registro para o uso de marcas e patentes que são concedidos por períodos indefinidos, assim, consideradas como de vida útil indefinida e sujeito a teste de recuperabilidade anualmente.

b) Programas de computadores (licenças de softwares): As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, que geralmente apresentam uma taxa de amortização de 6,67% ao ano.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

### **3.12 Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente e acrescidos de juros, quando aplicável.

### **3.13 Empréstimos e financiamentos**

#### Geral

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### Custo dos empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando qualificáveis são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possui nenhum ativo qualificável para a capitalização dos juros.

### **3.14 Provisões**

#### Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### Provisões para litígios (riscos tributários, cíveis e trabalhistas)

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3.15 Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

#### Venda de produtos e serviços

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos pelo curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece receita quando:

- i. Ocorrer à transferência para o comprador dos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos bens;
- ii. O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- iii. É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e,
- iv. Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com as vendas tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo do cliente, o tipo de transação e as especializações de cada venda.

### **3.16 Impostos**

#### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

#### Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

#### Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

<b>Impostos</b>	<b>Alíquota</b>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	4%, 7%, 12%, 17% e 25%
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	5% a 12%
PIS - Programa de integração social	1,65%
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	7,6%
CPRB – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	2,5%

### **3.17 Lucro (prejuízo) por ação**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício social.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Não existem itens que possam gerar diferenças relevantes entre o lucro (prejuízo) básico e o diluído.

#### 4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

##### Avaliação do valor justo das propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo em 31 de dezembro de 2019. Para propriedades para investimento, o avaliador utilizou técnica de avaliação de valor de mercado dada a natureza das propriedades. O valor justo determinado das propriedades para investimento é sensível ao rendimento estimado, bem como à taxa de vacância de longo prazo.

##### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

##### Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### Outras políticas contábeis que requerem uso de julgamento e estimativas, são:

- a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- c) Constituição de provisão para perdas nos estoques.

## **5. NOVOS PRONUNCIAMENTOS EM VIGOR A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2019**

### **CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil**

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o IFRS 16 / CPC 16 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia não identificou impactos relevantes quando da adoção inicial a esta nova norma no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de pouco valor. A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuaram a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A administração revisou todos os contratos de arrendamento da Companhia e de sua controlada e concluiu que se referem a arrendamentos de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Companhia e sua controlada não controlam o ativo e nem direcionam o uso. Estes arrendamentos continuam sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

### **ICPC 22 – Incertezas sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro**

A Companhia e sua controlada avaliaram a nova interpretação a partir de 1º de janeiro de 2019 e não identificaram impacto sobre o resultado.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	1	5	1	5
Banco conta movimento	2	64	39	64
<b>Total de caixa e equivalente a caixa</b>	<b>3</b>	<b>69</b>	<b>40</b>	<b>69</b>

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Banco conta corrente vinculada a empréstimos	150	136
Ordem de pagamento em moeda estrangeira	1.823	407
Títulos de capitalizações/Seguro reembolsável	-	61
<b>Total de bancos e aplicações financeiras</b>	<b>1.973</b>	<b>604</b>
Circulante	1.921	570
Não circulante	52	34

## 8. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes mercado interno	19.210	17.807	19.210	17.807
Contas a receber de clientes mercado externo	4.393	4.462	4.118	4.462
Contas a receber de empresas ligadas	283	-	283	-
<b>Total do contas a receber</b>	<b>23.886</b>	<b>22.269</b>	<b>23.611</b>	<b>22.269</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(722)	(694)	(722)	(694)
<b>Total de clientes</b>	<b>23.164</b>	<b>21.575</b>	<b>22.889</b>	<b>21.575</b>

  

Contas a receber de clientes por idade de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Títulos a vencer superior a 90 dias	163	770	163	770
Títulos a vencer até 90 dias	21.777	19.691	21.502	19.691
Vencidos em até 90 dias	1.232	870	1.232	870
Vencidos de 90 a 180 dias	65	314	65	314
Vencidos superior a 180 dias	649	624	649	624
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>23.886</b>	<b>22.269</b>	<b>23.611</b>	<b>22.269</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

<b>Movimentação provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo no início do exercício/período	(694)	(914)	(694)	(914)
Adições	(294)	(111)	(294)	(111)
Baixas	266	331	266	331
<b>Saldo no final do exercício/período</b>	<b>(722)</b>	<b>(694)</b>	<b>(722)</b>	<b>(694)</b>

## 9. ESTOQUES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Produtos acabados	11.172	8.235	11.221	8.235
Mercadorias para revenda	546	770	546	770
Produtos em elaboração	5.204	5.605	5.204	5.605
Matéria prima	8.248	3.591	8.248	3.591
Almoxarifado	2.705	2.157	2.705	2.157
Obrigações pós-venda - CPC 47	40	86	40	86
Provisão para estoques obsoletos	(239)	(78)	(239)	(78)
<b>Total dos estoques</b>	<b>27.676</b>	<b>20.366</b>	<b>27.725</b>	<b>20.366</b>

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

<b>Movimentação provisão para estoques obsoletos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo no início do exercício/período	(78)	(187)	(78)	(187)
Adições	(185)	(134)	(185)	(134)
Baixas	24	243	24	243
<b>Saldo no final do exercício/período</b>	<b>(239)</b>	<b>(78)</b>	<b>(239)</b>	<b>(78)</b>

## 10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
PIS a recuperar	11	12	11	12
COFINS a recuperar	53	60	53	60
ICMS a recuperar	419	398	419	398
IRRF a recuperar	27	17	27	17
IPI a recuperar	5	-	5	-
Outros	-	-	13	-
<b>Total impostos a recuperar</b>	<b>515</b>	<b>487</b>	<b>528</b>	<b>487</b>
Circulante	377	367	390	367
Não circulante	138	120	138	120



## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia participa em operação de swap com o objetivo de proteger e gerenciar o risco da taxa de câmbio. Essa operação visa reduzir a volatilidade da taxa de câmbio dos seus empréstimos. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui operação de instrumentos financeiros derivativos, a qual está apresentado a seguir:

Controladora e Consolidado							
Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)		VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		RESULTADO DO PERÍODO
	31/12/2019		31/12/2019		31/12/2019		31/12/2019
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa/passiva		Ganho/perda
<b>PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)</b>							
Bradesco	03/19 a 03/20	Dólar	13,63% a.a.	324	324	18	18

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	
Ativo Circulante	18	
	<b>18</b>	
	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	
Resultado financeiro	18	
	<b>18</b>	

## 12. INVESTIMENTOS

	Controladora Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos e Edifícios mantidos para investimentos	28.590	27.555
Outros investimentos	289	285
<b>Total propriedades para investimento</b>	<b>28.879</b>	<b>27.840</b>

## 12.1 Terrenos e Edifícios mantidos para investimento

As propriedades para investimento (substancialmente terrenos) são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por Companhia especializada e independente. As principais premissas utilizadas pelos especialistas para apurar o valor do imóvel pelo método comparativo direto foram as seguintes:

- i. Amostras de mesmo zoneamento no plano diretor do município.
- ii. Tempo de venda: Até 3 anos.
- iii. Tempo de implantação: Até 6 meses.
- iv. Impostos e taxas de corretagem: Aplicado de acordo com a legislação vigente.

## 12.2 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2019									
Metalúrgica Riosulense SpA	Chile	107	1.142	(1.035)	37	(1.061)	100%	(1.061)	(1.035)

### 13. IMOBILIZADO

Controladora e Consolidado								
	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>34.952</b>	<b>19.486</b>	<b>41.341</b>	<b>252</b>	<b>264</b>	<b>236</b>	<b>5.548</b>	<b>102.079</b>
Adições	-	4	1.824	188	95	-	2.384	4.495
Baixas	-	-	(2.184)	(2)	(29)	(3)	(322)	(2.540)
Transferências	-	585	3.207	-	-	-	(3.792)	-
Depreciação	-	(802)	(4.449)	(101)	(52)	(33)	-	(5.437)
Baixas da depreciação	-	-	2.123	1	29	-	-	2.153
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>34.952</b>	<b>19.273</b>	<b>41.862</b>	<b>338</b>	<b>307</b>	<b>200</b>	<b>3.818</b>	<b>100.750</b>
Adições	-	44	4.442	401	94	-	9.314	14.295
Baixas	-	-	(4.645)	-	(1)	-	(954)	(5.600)
Transferências	-	808	810	-	-	31	(1.649)	-
Depreciação	-	(742)	(4.209)	(112)	(62)	(34)	-	(5.159)
Baixas da depreciação	-	-	56	-	-	-	-	56
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>34.952</b>	<b>19.383</b>	<b>38.316</b>	<b>627</b>	<b>338</b>	<b>197</b>	<b>10.529</b>	<b>104.342</b>

Nas demonstrações financeiras a depreciação foi registrada no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizando R\$ 5.159, sendo R\$ 5.054 classificadas como custos, R\$ 31 como despesas comerciais e R\$ 74 como despesas administrativas (R\$ 5.327, R\$ 27, R\$ 83, respectivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Os empréstimos e financiamentos bancários da Companhia estão garantidos por bens do Imobilizado, em sua maior parte por bens móveis, máquinas e equipamentos, conforme nota explicativa de empréstimos. Baixas de imobilizado em andamento em 31 de dezembro de 2019 referem-se à venda de ferramental.

## 14. INTANGÍVEL

Controladora e Consolidado			
	Marcas e patentes	Programas de computador	Total
Taxa anual de amortização	-	6,67%	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>13</b>	<b>795</b>	<b>808</b>
Adições	9	78	87
Amortizações	-	(170)	(170)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>22</b>	<b>703</b>	<b>725</b>
Adições	-	27	27
Amortizações	-	(125)	(125)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>22</b>	<b>605</b>	<b>627</b>

As despesas com amortizações totalizam R\$ 125, e foram registradas ao resultado como R\$ 57 em custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 4 como despesas comerciais e o montante de R\$ 64 como despesas administrativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 104, R\$ 1, R\$ 65, respectivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores de mercadorias	4.701	5.154	4.917	5.154
Fornecedores de serviços	1.271	1.376	1.271	1.376
<b>Total fornecedores</b>	<b>5.972</b>	<b>6.530</b>	<b>6.188</b>	<b>6.530</b>
Vencidos	280	22	280	22
À Vencer	5.692	6.508	5.908	6.508

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolidado				
Modalidade	Juros mensal	Garantias	31/12/2019	31/12/2018
Capital de Giro	0,49%+100% do CDI	Duplicata/Hipoteca	938	6.084
ACC	11,09% ao ano	Aval	403	1.348
ACE	8,99% ao ano	Aval	-	1.204
Conta Garantida	1,3% ao mês	Duplicata	-	1
Empréstimo	0,59% ao mês + TJLP	Hipoteca	4.361	-
Leasing	0,66% a 1,74%	Alienação Fiduciária	245	-
Prodec	2% ao ano		-	6
Limite	13,44% ao mês		28	17
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>			<b>5.975</b>	<b>8.660</b>
Circulante			5.510	7.687
Não circulante			465	973
<b>Por data de vencimento</b>			<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Em até 6 meses			4.327	5.742
De 6 meses a 1 ano			1.183	1.945
De 1 a 2 anos			465	973
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>			<b>5.975</b>	<b>8.660</b>

Os contratos mantidos com as instituições financeiras não apresentam cláusulas restritivas ("Covenants").

## 17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Controladora e Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	134	893
Provisão de férias e 13º salário a pagar	3.114	3.006
INSS a recolher	22.782	24.142
FGTS a recolher	257	253
IRRF sobre salários recolher	267	216
Acordos Trabalhistas	341	139
Sesi e Senai a recolher	5.401	5.209
Outros	235	305
<b>Total obrigações sociais e trabalhistas</b>	<b>32.531</b>	<b>34.163</b>

## 18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
PIS	5.718	5.529
COFINS	39.921	38.498
ICMS	1.358	980
Outros	63	32
<b>Total obrigações tributárias</b>	<b>47.060</b>	<b>45.039</b>

## 19. PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
COFINS	1.787	2.333
ICMS	15.183	19.411
INSS	3.240	932
FGTS	316	1.818
Refis (a)	35.638	35.197
Outros	98	171
<b>Total parcelamento tributário</b>	<b>56.262</b>	<b>59.862</b>
Circulante	19.353	16.708
Não circulante	36.909	43.154

### a) Refis

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 12.996/2014. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS, COFINS, IRRF e contribuições previdenciárias. Os pedidos de parcelamento parcialmente consolidados, protocolados em 29 de agosto de 2014, serão liquidados em 180 meses com atualização monetária pela variação da Selic.

Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Saldo devedor original	<b>97.261</b>
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	(14.426)
Redução de multa e juros conforme lei 11.941/09	(24.304)
Amortizações ocorridas	(17.526)
Estorno multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas – Consolidação	4.857
Estorno redução de multa e juros - Consolidação	8.768
Exclusão parcial dos débitos inclusos - Consolidação	(27.535)
Apropriação juros s/ saldo devedor	8.543
<b>Saldo devedor final</b>	<b>35.638</b>
( - ) Parcela classificada no circulante	(13.100)
Passivo não circulante	<b>22.538</b>

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Imposto de renda e contribuição social - conciliação com o resultado

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	21.664	14.898
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSSL antes das adições/exclusões	(7.366)	(5.065)
Adições/Exclusões Bases de Cálculo	316	355
<b>IRPJ e CSSL calculados a alíquota nominal (Resultado)</b>	<b>(7.050)</b>	<b>(4.710)</b>
Refis	-	(46)
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	2.690	1.893
<b>Imposto de renda e contribuição social efetivo</b>	<b>(4.360)</b>	<b>(2.863)</b>
Imposto de renda e CSSL correntes	(7050)	(4.710)
Constituição/Reversão IRPJ/CSSL diferidos sobre diferença temporária – Diversas	2.690	1.847
<b>Imposto de renda diferido</b>	<b>(4.360)</b>	<b>(2.863)</b>

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Adoção CPC 47)	245	236
Provisão para estoque obsoleto	81	27
Provisão multas e juros (INSS, IRRF, PIS, COFINS, ICMS)	11.518	9.151
Provisão comissões a pagar	112	136
Obrigações pós-venda (Adoção CPC 48)	14	24
Arrendamento mercantil (Adoção CPC 06 - RTT)	(524)	(524)
Custo atribuído (Adoção CPC 37 - RTT)	(13.506)	(13.856)
Depreciação societária (Adoção CPC 27 – RTT)	(5.597)	(5.890)
Propriedade para investimento (Adoção CPC 28 – RTT)	(8.901)	(8.549)
Reserva de reavaliação	(422)	(425)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido</b>	<b>(16.980)</b>	<b>(19.670)</b>
Saldo Inicial	(19.670)	(21.668)
Valor registrado ao resultado do exercício	2.690	1.891
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	107
<b>Saldo Final</b>	<b>(16.980)</b>	<b>(19.670)</b>

i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

A Companhia apresenta prejuízo fiscal acumulado de R\$ 17.880 (R\$ 26.801 em 31 de dezembro de 2018) e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 17.840 (R\$ 26.761 em 31 de dezembro de 2018) em 31 de dezembro de 2019, representando um crédito tributário de R\$ 6.076 (R\$ 9.109 em 31 de dezembro de 2018). A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

## 21. PROVISÃO PARA LITÍGIOS

A Companhia mantém provisões para litígios fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para litígios constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destes litígios está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Controladora e Consolidado				
	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>527</b>	<b>23</b>	<b>15.960</b>	<b>16.510</b>
Constituição de provisões	(20)	-	7.555	7.535
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>507</b>	<b>23</b>	<b>23.515</b>	<b>24.045</b>
Depósitos judiciais relacionados	(153)	-	(317)	(470)



Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como perdas possíveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>
Ações trabalhistas	1.769
Ações cíveis	1.620
Ações tributárias	59.529
<b>Total de perdas possíveis</b>	<b>62.918</b>

Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas. Ao menos uma vez ao ano a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de certificar da situação de seus processos e, mensalmente, o departamento jurídico realizada as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

## **22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital social**

O capital social, pertencente a acionistas domiciliados no País, é de R\$ 9.214, sendo composto por 343.000 (trezentas e quarenta e três mil) ações ordinárias escriturais e 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações preferenciais escriturais, totalizando 583.000 (quinhentas e oitenta e três mil) ações. As ações preferenciais, sem direito a voto nas assembleias gerais, gozam dos seguintes direitos e privilégios:

- a) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.
- b) Participação em igualdade de condições, com as demais ações, ressalvado o disposto no item “a”, na distribuição de dividendos, no recebimento de bonificações provenientes da Reserva de Capital, de Reavaliação de Ativos, de Capitalização de Reservas de Lucro ou das utilizações de quaisquer fundos.
- c) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da Sociedade.
- d) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, pelas mesmas condições desta alienação.

### **b) Ajuste de avaliação patrimonial**

A conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial refere-se ao custo atribuído ao imobilizado registrado na data de transição ao CPC/IFRS, que está sendo realizado contra Lucros Acumulados proporcionalmente a depreciação dos bens que lhe deram origem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizados o montante de R\$ 682, (R\$ 802 em 31 de dezembro de 2018) referente reavaliação e custo atribuído e contabilizado na conta de lucros acumulados.

## 23. TRANSAÇÕES E SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador da Companhia é a Stramosk Participações S.A., o qual possui 90% das ações ordinárias e 34,72% das ações preferenciais.

A Companhia mantém as seguintes transações com partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos aos administradores (Ativo não circulante)	388	371	388	371
Pró-labore (Passivo circulante) (a)	107	108	107	108
Clientes (Nota 8)	283	-	-	-
Empréstimo para empresa ligada (Ativo não circulante)	620	-	-	-
Receitas (Nota 24)	273	-	-	-
Custos (Nota 25)	273	-	-	-

(a) Valores classificados em obrigações sociais e trabalhistas.

As transações estabelecidas e acima apresentadas não preveem qualquer atualização sobre os termos firmados.

### Remuneração dos administradores

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2019, os montantes da remuneração anual paga ao pessoal chave da administração são divulgados a seguir, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Membros	Controladora e Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018
Conselho de administração	5	1.161	1.020
Diretoria administrativa	2	809	720
		<b>1.970</b>	<b>1.740</b>

Em 31 de dezembro de 2019 a administração da Companhia era composta por 5 conselheiros e 2 diretores estatutários. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados respeitando os limites aprovados pela AGO.

Não há benefícios de longo prazo pós-emprego.

## 24. RECEITA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita reposição/revenda mercado interno	111.040	83.289	111.040	83.289
Receita montadora mercado interno	84.420	80.301	84.420	80.301
Receita Ferroviário	11.544	12.935	11.544	12.935
Receita mercado externo	21.482	20.529	21.519	20.529
Receita venda sucata	269	538	269	538
Receita partes relacionadas	273	-	-	-
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>229.028</b>	<b>197.592</b>	<b>228.792</b>	<b>197.592</b>
(-) Deduções e abatimentos	(1.420)	(545)	(1.420)	(545)
(-) Impostos sobre as vendas	(59.300)	(51.862)	(59.300)	(51.862)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>168.308</b>	<b>145.185</b>	<b>168.072</b>	<b>145.185</b>

## 25. DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por natureza. Conforme requerido pelas normas contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por função:

Despesas por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custos dos produtos/serviços vendidos	(112.589)	(96.560)	(112.316)	(96.560)
Despesas com vendas e distribuição	(16.670)	(13.995)	(16.670)	(13.995)
Despesas gerais e administrativas	(13.368)	(12.926)	(14.466)	(12.926)
Outras receitas e despesas	5.636	4.543	5.636	4.543
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.061)	-	-	-
<b>Total despesas por natureza</b>	<b>(138.052)</b>	<b>(118.938)</b>	<b>(137.816)</b>	<b>(118.938)</b>

<b>Despesa por função</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Custos dos bens e serviços	(53.583)	(44.498)	(53.310)	(44.498)
Despesa com comissões	(6.771)	(5.318)	(6.771)	(5.318)
Despesa com fretes	(1.780)	(1.770)	(1.780)	(1.770)
Outras despesas com vendas	(1.324)	(865)	(1.324)	(865)
Despesa com folha de pagamento	(45.817)	(40.534)	(45.817)	(40.534)
Energia elétrica	(8.221)	(6.476)	(8.221)	(6.476)
Serviços de terceiros	(16.250)	(14.686)	(16.250)	(14.686)
Outras despesas administrativas	(3.597)	(3.727)	(4.695)	(3.727)
Despesa com depreciação e amortização	(5.284)	(5.607)	(5.284)	(5.607)
Outras receitas e despesas operacionais	5.636	4.543	5.386	4.543
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.061)	-	-	-
<b>Total despesas por função</b>	<b>(138.052)</b>	<b>(118.938)</b>	<b>(137.816)</b>	<b>(118.938)</b>

## 26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Recuperação de receita	11.931	10.000
Receita com venda de ativo imobilizado	-	44
Indenizações recebidas	97	9
Receitas diversas	1.310	535
Despesas diversas	(7.702)	(6.045)
<b>Total outras receitas e despesas</b>	<b>5.636</b>	<b>4.543</b>

## 27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

<b>Receitas financeiras</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Variação cambial ativa	2.129	3.170
Empréstimos subsidiados	-	19
Receitas sobre aplicação financeira	23	16
Juros recebidos	89	74
Descontos obtidos	12	15
Outras receitas financeiras	5	22
Operação com Swap	184	-
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>2.442</b>	<b>3.316</b>

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(837)	(1.507)
Multa e juros sobre fornecedores	(1)	(13)
Multa e juros sobre impostos	(7.335)	(9.042)
Variação cambial	(2.331)	(3.388)
Descontos concedidos	(46)	(463)
IOF	(26)	(37)
Refis	-	(74)
Outras despesas	(292)	(141)
Operação com Swap	(166)	-
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(11.034)</b>	<b>(14.665)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.592)</b>	<b>(11.349)</b>

## 28. LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO

A Companhia apresenta o mesmo valor do resultado, básico e diluído, por não possuir ações potenciais diluídas:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	17.304	12.035
Ações ordinárias em poder dos acionistas (em ações)	343.000	343.000
Ações preferenciais em poder dos acionistas (em ações)	240.000	240.000
<b>Resultado básico e diluído por ação ordinária – R\$</b>	<b>28,51</b>	<b>19,83</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação preferencial – R\$</b>	<b>31,36</b>	<b>21,81</b>

## 29. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

**Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

**Empréstimos e financiamentos:** São classificados como passivos financeiros são mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da administração reflete a informação contábil mais relevante.

Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes.

Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

## **29.1 Fatores de Risco**

### **a) Risco de taxas de câmbio**

A Companhia administra os riscos de mercado através de hedge naturais, visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário Provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário Remoto, em 50%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito de variação cambial na demonstração de resultado. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição ao câmbio.

<b>Controladora e Consolidado</b>								
	<b>Moeda</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Cenário provável</b>		<b>Cenário possível</b>		<b>Cenário remoto</b>	
			<b>Taxa</b>	<b>Efeito no resultado</b>	<b>Taxa</b>	<b>Efeito no resultado</b>	<b>Taxa</b>	<b>Efeito no resultado</b>
<b><u>Ativos</u></b>								
Contas a receber	US\$	1.090	4,03	-	5,04	1.098	6,05	2.196
<b><u>Passivos</u></b>								
Financiamentos	US\$	712	4,03	-	5,04	(187)	6,05	(374)
<b>Efeito no resultado</b>				-		<b>911</b>		<b>1.823</b>

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma fará frente à eventual perda cambial futura.

### **b) Risco de taxa de juros**

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. Os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pré e pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

**Controladora e Consolidado**

	Indexador	31/12/2019	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
<b>Financiamentos</b>								
Capital de giro/Financ.	CDI	5.975	14,44%	(863)	18,05%	(1.078)	21,66%	(1.294)
<b>Efeito no resultado</b>				<b>(863)</b>		<b>(1.078)</b>		<b>(1.294)</b>

c) Risco de crédito

A política de gerenciamento do risco de crédito se pauta no permanente monitoramento e manutenção das concessões e limites de crédito, adotando, quando necessário, o acompanhamento do nível de endividamento e liquidez dos clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições julgada com baixo risco pela administração.

d) Risco de preço dos materiais

Para se proteger do risco de perdas com flutuações nos preços dos materiais, a administração da Companhia mantém sua estratégia focada no controle físico dos estoques, adotando a política de estocagem na eminência de elevações significativas no preço da matéria-prima, e de baixas posições de estoque na situação inversa.

e) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas.

## **29.2 Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia possui operação com instrumento financeiro derivativo de SWAP no montante nominal de 324 mil.

A Administração da Companhia mantém, por meio dos seus controles internos, monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 29.3) dever ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2019, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre o swap apresentado, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2019. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

### 29.3 Análise da sensibilidade

O quadro a seguir apresenta em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

Controladora e Consolidado										
Operação	Risco	Moeda	Valor Nocial	31/12/2019	Cenário provável		Cenário possível 25%		Cenário remoto 50%	
					Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
Swap	Alta do Dólar	US\$	R\$ 324	18	4,03	-	5,04	18	6,05	36
Efeito no resultado						-		18		36

### 30. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades descritas na Nota 1, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia são comercializados através de diferentes canais de distribuição e não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda; e,
- a sua unidade fabril é única para todos os produtos.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita líquida e o custo por canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora									
	Reposição		Montadora		Ferroviário		Exportação		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	69.827	52.798	66.310	62.076	10.644	10.340	21.527	19.971	168.308	145.185
Custos sobre vendas	(36.197)	(26.347)	(55.461)	(51.696)	(7.604)	(6.885)	(13.327)	(11.632)	(112.589)	(96.560)
Lucro/Prejuízo	13.377	8.304	(455)	(722)	800	963	3.582	3.490	17.304	12.035

  

	Consolidado									
	Reposição		Montadora		Ferroviário		Exportação		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	69.827	52.798	66.310	62.076	10.644	10.340	21.291	19.971	168.072	145.185
Custos sobre vendas	(36.197)	(26.347)	(55.461)	(51.696)	(7.885)	(6.885)	(13.054)	(11.632)	(112.316)	(96.560)
Lucro/Prejuízo	13.377	8.304	(455)	(722)	800	963	3.582	3.490	17.304	12.035



A receita do mercado externo e interno está demonstrada na Nota 24.

A companhia possui 3 clientes que individualmente representam aproximadamente 30,88% das vendas os quais destacamos: i) Mercedes-Benz do Brasil Ltda; ii) Scania Latin America Ltda; e iii) Hidremec Indústria de Materiais Ferroviários Ltda.

### 31. COBERTURA DE SEGUROS

A companhia trabalha continuamente com a identificação, análise e administração de riscos, verificando a melhor forma de gerenciamento de transferência, absorção ou compartilhamento do risco com o mercado segurador. As premissas são de responsabilidade da administração da Companhia. Os bens estão assegurados conforme discriminado a seguir:

Controladora e Consolidado			
Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Casco (avaliado pela tabela FIPE)	Veículos	R\$ 212 (Mil)	Diversos
Incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrida dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados, danos elétricos, lucros cessantes, responsabilidade civil do empregador e operações, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e aéreos e fumaça.	Prédio / Maquinismo / Móveis e Utensílios / Mercadorias e Matérias-primas	R\$ 104.000 (Mil)	De 18/03/2019 a 18/03/2020

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE** **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**  
Rio do Sul - SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. e sua controlada** (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.** e da **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. e sua controlada** (Consolidado) em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que o passivo circulante consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 excedeu o total do ativo circulante consolidado R\$ 59.344 mil (R\$ 69.912 mil em 31 de dezembro de 2018). A Companhia também apresenta Patrimônio Líquido Negativo (Passivo a Descoberto) no valor de R\$ 2.617 mil (R\$ 19.918 mil em 31 de dezembro de 2018). Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme

descrito na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Ainda, conforme mencionado na nota explicativa 1, a Administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. O sucesso dessas medidas é importante para permitir que a Companhia honre os compromissos assumidos com os credores. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

#### **. Continuidade Operacional**

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Companhia apresenta um passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 59.344 mil. Acrescido à isso, apresenta patrimônio líquido negativo em R\$ 2.617 mil. Com o objetivo de recuperar sua lucratividade e capacidade de geração de caixa, elaborou planejamento estratégico para os próximos cinco anos com ações no sistema de gestão produtiva, participação do mercado e readequação das despesas financeiras, em continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido ao longo deste exercício.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a análise da avaliação preparada pela Companhia quanto às incertezas relacionadas à capacidade de continuidade operacional, avaliação com o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas, das projeções de fluxo de caixa preparadas pela Companhia e aprovadas pelo Conselho de Administração, considerando resultados realizados, dados externos e condições de mercado, a avaliação da consistência das projeções utilizadas na avaliação da integridade aritmética dos cálculos e a avaliação da adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia. Além disso, ao longo deste exercício (2019), acompanhamos todo trabalho desenvolvido – e ainda em desenvolvimento - para redução dos custos industriais e administrativos com resultados significativos já em 2018 e 2019, bem como, a renegociação de contratos com instituições financeiras e clientes potenciais, realinhamento de preços e novo posicionamento no mercado.

Com base nas evidências obtidas, as ações planejadas pela administração da Companhia estão sendo executadas e o sucesso dessas ações é condição essencial para a sua continuidade operacional.

#### **. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD**

Considerando o atual cenário econômico que passa o País, onde inúmeras empresas apresentam-se com dificuldades financeiras, a inadimplência tornou-se um tema de grande preocupação. Conforme a nota explicativa 8 – Clientes, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2019, saldo a receber de clientes no montante de R\$ 23.886 mil (R\$ 22.269 mil em 31.12.2018). Sobre esses créditos tem constituído provisão no valor de R\$ 722 mil (R\$ 694 mil em 31.12.2018). Para fins de mensuração a Companhia lista todos os créditos vencidos há mais de 30 dias e os a vencer (conceito de perdas

incorridas e perdas esperadas) e avalia a situação desses créditos, histórico de negociação com o cliente e sua situação financeira com apoio da área de Crédito, onde a partir de então, determina o valor da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação do contas a receber que são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Testamos, através dos relatórios financeiros, políticas de créditos e cobrança e mediante testes documentais e consultas junto aos clientes (circularização), a veracidade dos valores registrados contabilmente. Com base nas premissas utilizadas pela Companhia, avaliamos com precisão os cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos, o histórico das negociações com os principais clientes em termos de relevância do crédito e histórico de perdas.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Estoques – produtos acabados de difícil realização

Conforme a nota explicativa 9 – Estoques, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2019, saldo de impairment de produtos acabados no montante de R\$ 239 mil (R\$ 78 mil em 31.12.2018). Considerando a redução da atividade industrial no Brasil, a Companhia procedeu a revisão na lista de seus produtos em consonância com as maiores necessidades do mercado. Não obstante, ocorrem situações, que fazem parte do processo do mercado em que a Companhia atua, que o planejamento de produção e vendas acabam não se concretizando, gerando estoques de realização lenta ou de difícil realização. A Companhia, por sua vez, periodicamente, apura esses estoques mediante relatório específico e procede o registro do valor do impairment de produtos acabados.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos o impairment de produtos acabados, obtivemos o relatório dos estoques sem movimento há mais de 180 dias, testamos a sua valoração e efetuamos inspeções físicas.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores do impairment dos estoques são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Recuperação de ativo imobilizado

De acordo com o CPC 01 (R1) e IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, avaliar se existe alguma indicação de que um ativo imobilizado possa ter os seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda

seus valores de recuperação no uso normal de suas operações. Na existência de indicadores, o teste de recuperabilidade desses ativos é requerido. Conforme a nota explicativa 13, os ativos imobilizados que foram sujeitos ao teste de recuperação de seus valores totalizam R\$ 104.342 mil. A Companhia elaborou laudo com projeção de fluxo de caixa descontado e rentabilidade futura efetuado por empresa especializada. Revisões dos valores recuperáveis dos ativos imobilizados são complexas, contém premissas com alto nível de julgamento e se baseiam na avaliação e projeção de rentabilidade futura da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nós executamos procedimentos de auditoria para avaliar as premissas utilizadas pela administração em sua revisão de valor recuperável, incluindo a utilização de nossos especialistas em modelos de valorização para nos auxiliar, avaliar e testar os pressupostos e metodologias utilizados pela administração na preparação das projeções. Avaliamos se a metodologia de avaliação de valor recuperável está de acordo com os requerimentos do CPC 01(R1) e IAS 36, incluindo a adequação da divulgação efetuada na nota explicativa 3.5.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia estão adequadas em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Obrigações sociais e tributárias e parcelamentos de tributos

Conforme descrito nas notas explicativas 17, 18 e 19, a Companhia possui Obrigações sociais e tributárias pendentes de pagamento (vencidos e a vencer), bem como, diversos tributos parcelados junto à Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 135.853 mil. O controle dos valores a pagar e dos parcelamentos foi elaborado com o auxílio de especialistas e o monitoramento e acompanhamento dos saldos é efetuado na área de controladoria.

A avaliação da atualização dos valores a pagar, bem como dos parcelamentos representou um aspecto significativo de auditoria em função da relevância dos valores envolvidos para as demonstrações financeiras como um todo, bem como pela necessidade de avaliar a integridade das informações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos a precisão dos cálculos utilizados para reconhecimento e mensuração dos valores apresentados nas planilhas de atualização. Testamos se os índices de atualização aplicados estão em conformidade com aqueles determinados pela legislação fiscal e pela Receita Federal do Brasil. Obtivemos informações dos especialistas que assessoram a Companhia nos processos tributários. Avaliamos, também, a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação das Obrigações sociais e tributárias e parcelamentos são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Provisões e Passivos contingentes - tributários, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito na nota explicativa nº 21, a Companhia é parte passiva em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado nas demonstrações financeiras totaliza R\$ 23.515 mil, R\$ 23 mil e R\$ 507 mil respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos e/ou em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional da Companhia. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Companhia. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras Individuais estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a estimativa da Companhia para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras.

## **Outros assuntos**

### **. Consolidação programa de recuperação fiscal**

Conforme descrito na nota explicativa 19, a Companhia aderiu ao programa de recuperação de débitos fiscais do Governo Federal facultado pela Lei nº 12.996/2014. Chamamos à atenção para a respectiva nota explicativa, que ressalta sobre a consolidação parcial dos débitos inclusos no programa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **. Demonstrações do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no

Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 24 de janeiro de 2020.

**ALFREDO HIRATA**

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC (SC) nº 001.132/O-9

#### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

#### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.